

Título: SÍNDROME DE COMPRESSÃO MEDULAR POR MIELOMA MÚLTIPLO

Autores: Vanessa de Paula Souza (vanessadepaula_s@hotmail.com)

Coautores: Camila Mamede Ferrazo (Camila.mf08@hotmail.com); Tatiane Gravel Corredor (tatianegravel@gmail.com); Bianca Rodrigues Costa (biancarodriguesc@hotmail.com); João Pedro Costa dos Santos Soares (jpcostasoares97@gmail.com)

Filiação institucional: Hospital Municipal Miguel Couto

Introdução/Fundamentos: O Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia hematológica definida pela proliferação desregulada e clonal de plasmócitos, com produção de imunoglobulina monoclonal. Importante incidência em idosos acima de 65 anos. Manifesta-se de forma sistêmica com anemia, insuficiência renal e lesões ósseas líticas, podendo cursar com lombalgia, fraturas patológicas e compressão medular. Esta última configura-se como uma complicação rara, resultante de plasmocitoma paravertebral compressivo ou colapso vertebral, considerada uma emergência médica. **Objetivos:** Relatar um caso de compressão medular por MM. **Delineamento/Métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Feminina, 77 anos, hipertensa, referindo perda de peso ponderal associada à lombalgia crônica há 4 meses, evoluindo com paraplegia há 2 meses. Ao exame físico, paciente vígil, orientada, apresentando paraplegia flácida, hiperreflexia em membro inferior direito, nível sensitivo em T10 com comprometimento da sensibilidade superficial e profunda. Laboratório evidenciou anemia normocítica e normocrômica; tomografia computadorizada da coluna mostrou lesões líticas difusas em toda coluna vertebral; ressonância magnética da coluna torácica evidenciou fratura patológica em D8 com compressão medular neste. A eletroforese de proteína apresentou pico monoclonal e o mielograma com infiltração de células plasmáticas acima de 18%. Diante disso, a paciente encaixa-se nos critérios diagnósticos para MM com evolução para complicação neurológica incapacitante. A paciente foi avaliada pela neurocirurgia que contraindicou descompressão cirúrgica diante do tempo de evolução e irreversibilidade do quadro. Foi iniciado corticoide e tratamento sintomático com opióide, sendo encaminhada para a hematologia para início de tratamento específico. **Conclusões/Considerações finais:** O MM é uma neoplasia incurável, visando o aumento da sobrevida. A compressão medular é uma emergência médica e o tratamento precoce pode mudar o desfecho da doença. No entanto, a paciente evoluiu com um prognóstico desfavorável, pelo atraso diagnóstico e limitou-se as possibilidades terapêuticas. Esse relato de caso é útil para alertar a possibilidade desta patologia como causadora de síndrome de compressão medular, uma evolução catastrófica do MM, evitando o retardo do início de tratamento, a fim de proporcionar qualidade de vida ao paciente e aumento da sobrevida global. **Descritores:** mieloma múltiplo; síndrome de compressão medular; fratura patológica.